

RESISTÊNCIA GENÉTICA DE BOVINOS ÀS INFESTAÇÕES DE CARRAPATOS (*BOOPHILUS MICROPLUS*, CANESTRINI). I. DISTRIBUIÇÃO DAS OBSERVAÇÕES

FERNANDO E. MADALENA<sup>1\*</sup>; ROBERTO L. TEODORO<sup>1</sup>; GILSON P. OLIVEIRA<sup>2</sup> e ÁLVARO DE MATOS LEMOS<sup>1</sup>.

Foram realizadas 18 contagens de carrapatos em novilhas e vacas de seis diferentes graus de sangue Holandês vermelho e branco: Guzerá, gerando 737 observações em 215 animais. Foram contadas as fêmeas de carrapatos semi-engorgitadas, entre 4,5 e 8,0 mm de comprimento, no lado direito do animal, após período sem banho carrapaticida de no mínimo 33 dias (média 67 dias). Estudou-se a distribuição dos desvios das observações com a respectiva média da subclasse grau de sangue x contagem. Também foi estudada a distribuição dos desvios residuais para a transformação  $Y = \text{Log}(2 \times \text{contagem} + 1)$ . Foram obtidas as seguintes expressões relacionando a variância (V) com a média (M) dos desvios para as variáveis transformadas e não transformadas, respectivamente:

$$V = 0,01 M^{-0,92} \quad \text{e} \quad V = 1,45 M^{1,76}.$$

A homogeneidade das variâncias dentro das subclasses de grau de sangue x contagem foi avaliada pelo teste de F nos logaritmos das variâncias. Os valores de F (com 17 e 90 graus de liberdade) foram 1,43 ( $P > 0,05$ ) e 7,23 ( $P < 0,01$ ) para as variáveis transformadas e não transformadas, respectivamente. A distribuição dos desvios não transformados afastou-se bastante da normal ( $X^2_{\gamma} = 309,88$ ,  $P < 0,005$ ), tendo assimetria  $\gamma_3 = 2,04$  e curtose  $\gamma_4 = 49,92$ . A transformação logarítmica fez com que a distribuição se aproximasse da normal ( $X^2_{\gamma} = 25,36$ ,  $P < 0,005$ ), sendo a assimetria reduzida a  $\gamma_3 = -0,55$  e  $\gamma_4 = 4,64$ . Estes resultados confirmam evidência da literatura indicando a conveniência da transformação proposta, nas análises que requerem normalidade e homocedasticidade.